

SECRETARIA DE FORMAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

No 4º Campeonato de Futebol Society dos Bancários, prevaleceu o clima de coleguismo

A Secretaria de Formação, Cultura, Esporte e Lazer destaca que o 4º Campeonato de Futebol Society dos Bancários transcorreu como esperado. A disputa se deu num clima em que prevaleceu mais o espírito de confraternização e de coleguismo do que propriamente o de competição pura e simples. A

participação dos bancários foi o mais importante, conclui a secretaria.

Errata - No Curtas e Novas nº 3217, demos uma rateada ao informarmos que o 3º lugar no campeonato teria ficado com a equipe do Banrisul. Na verdade, o Itaú é que ficou com esta posição e o Banrisul é que acabou dando WO.

GOVERNO FEDERAL - I

Povo carioca já rechaçou medidas do acordo Temer-Pezão, que vai “salvar” o Rio de Janeiro

No Curtas e Novas nº 3217, iniciamos, com a matéria *O conteúdo e o invólucro*, análise crítica do acordo Temer-Pezão que, alardeia a grande mídia, vai “salvar” o Estado do Rio de Janeiro. O acordo prevê medidas que atacam frontalmente os direitos dos funcionários públicos. Relacionamos algumas delas no C&N citado.

Lembramos aos nossos

leitores, que estas medidas foram rejeitadas na Assembleia Legislativa daquele Estado, a Alerj. Graças à mobilização social, estudantil e sindical, o povo carioca, rechaçou os planos de Pezão, “fungou” no cangote dos deputados obrigando-os a votarem contra as medidas.

Esse acordo suscita algumas indagações. Veja na matéria abaixo.

GOVERNO FEDERAL - II

Acordo Temer-Pezão dá sequência ao desrespeito à democracia no nosso país

Pode o governo federal, em conluio com um governo estadual, desrespeitar uma decisão da Assembleia Legislativa de qualquer Estado brasileiro? Não poderia. Um conluio dessa natureza pode reduzir a jornada de trabalho e os salários dos servidores estaduais? Não, pois, em 2007, o Supremo Tribunal Federal já julgou como inconstitucional esta possibilidade. Contudo, uma vez que a prostibularia anda à solta na praça dos três poderes, podemos aguardar mais um ataque frontal à democracia.

A decisão sobre estas questões será tomada pela presidente do STF, Carmem Lúcia. O Supremo dá sinais escancarados de que está afinadíssimo com o governo Temer. Assim, alguém tem dúvidas quanto a qual será a deliberação de Carmen

Lúcia? Lembremos que o STF se acocorou diante do presidente do Senado, Renan Calheiros, um indivíduo que tem uma folha corrida pouco recomendável.

Se o STF decidir pela legalidade da redução de jornada e salários, estará “aberta a porteira”. Ao do Rio vão se seguir acordos similares em boa parte dos estados, a começar por Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

No Brasil, notadamente neste dois últimos anos, tornou-se corriqueiro o desrespeito total ao rito democrático. E esse desrespeito tem sido contumaz, justamente da parte de gente que se diz defensora e amante de paixão da democracia.

O acordo Temer-Pezão vai respingar ainda no Banco do Brasil. No próximo C&B informaremos o motivo.

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

BB e CEF: na próxima semana tem eleição

Na próxima semana, os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal estarão escolhendo seus representantes nos conselhos de administração das duas empresas. Na CEF, de 23 a 26 de janeiro, será disputado o 2º turno. A colega Rita Serrano é a indicada pela Contraf-CUT e a maioria do movimento sindical bancário. No BB, a eleição, ainda em primeiro turno, acontece nos dias 23 a 27 de janeiro e contará com 56 candidatos. O colega indicado é Fabiano Félix.

A Contraf-CUT aposta nestes dois colegas para a defesa dos interesses dos funcionários e pelo fortalecimento do BB e da CEF como empresas públicas.

MOVIMENTOS SOCIAIS

“Por Democracia e Direitos dos Povos”

Este foi o mote da marcha que ocorreu dia 17 em Porto Alegre

Na terça-feira, 17, foi realizada, nas ruas do centro de Porto Alegre, uma marcha para marcar a abertura do Fórum Social das Resistências. Mais de cinco mil pessoas protestaram contra o golpe de Estado perpetrado no ano passado no Brasil e em defesa da democracia. Os manifestantes denunciaram ainda as políticas neoliberais adotadas pelo governo de Michel Temer e de José Sartori. O mote da marcha, “Por Democracia e Direitos dos Povos”, indicou o viés dos debates que devem ser travados pelos participantes nos cinco dias do evento.

PIADINHA

Mau humor incurável:

- Amor, você é meu vício!
- Tá me chamando de droga?
- Amor, você é o meu mundo!
- Tá me chamando de redonda?
- Amor você é a minha vida!
- Tá me chamando de merda?